

BIBLIOTECONOMIA CLÍNICA EM UMA COMUNIDADE HOSPITALAR

CLAUDETE MARLENE SCHAAF SILVA

Hospital das Doenças do Aparelho Locomotor
Fundação das Pioneiras Sociais
70000 Brasília, DF

Analisa a Biblioteconomia Clínica, métodos, vantagens e benefícios para a comunidade médica brasileira. Estudo de caso do Hospital das Doenças do Aparelho Locomotor — Sarah Kubitschek.

1. INTRODUÇÃO

O termo Biblioteconomia Clínica foi usado pela primeira vez em 1973, por Gertrude Lamb, no Encontro Anual da Medical Library Association, em Chicago, E.U.A. (4).

No Brasil, as bibliotecas da Fundação das Pioneiras Sociais iniciaram, em 1983, o Programa de Biblioteconomia Clínica (5), objetivando detectar as necessidades reais de informação do corpo clínico, melhorar o atendimento ao paciente e propiciar a interação entre profissionais da saúde e profissionais da informação. Essas atividades podem envolver pequenos grupos de profissionais da saúde (médicos, fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros e residentes) em função da área de especialização.

A experiência indica que os médicos raramente encontram, nos serviços comuns de biblioteca, resposta para suas necessidades de informação. Entre outros motivos tem-se a questão do tempo ou obtenção excessiva de informações pouco utilizáveis. A Biblioteconomia Clínica se propõe a selecionar essas informações e levá-las para ambientes de cuidados do paciente, antecipando-se às solicitações dos usuários. Desta forma é facilitada aos médicos residentes e enfermeiros a obtenção de informações sobre a patologia específica em questão. A participação do bibliotecário clínico nessas reuniões do corpo clínico contribui para identificação dos assuntos pertinentes em trabalhos recentes, colaborando indiretamente para melhorar o cuidado do paciente. Em todo esse processo, obviamente, a agilização da obtenção e uso da informação é de fundamental importância para o corpo clínico e para o tratamento do paciente. Para isto toda a estrutura de apoio da biblioteca

deve estar conscientizada para ser acionada.

2. PROGRAMA

O conceito de Biblioteconomia Clínica induz o bibliotecário clínico (2) a *tornar-se membro da equipe de saúde, responsável pelo fornecimento das informações aos profissionais da saúde.*

Na fase inicial de implantação do programa, a aceitação do bibliotecário clínico como membro da equipe de saúde foi o primeiro e importante obstáculo superado. Evidentemente o bibliotecário deve ser especializado em literatura médica *para se tornar o intermediário entre o profissional e a informação.* Sua participação em uma reunião clínica ou visita à enfermaria é uma inovação, tanto no Brasil como no exterior. Sobre esta aceitação, um médico da equipe sugeriu que a atitude do bibliotecário clínico não deve ser de um simples observador, mas de participante ativo nas discussões do grupo. Esse entrosamento conduz à *concientização e integração dos profissionais de saúde aos serviços oferecidos pelos profissionais da informação nesta área.*

Procurando novos métodos para melhor prover a informação, o Programa de Biblioteconomia Clínica engloba atividades de visitas às enfermarias, reuniões clínicas e pesquisas para prontuários de pacientes internados.

A atividade de visita à enfermaria é realizada semanalmente, junto a enfermarias específicas, contando com a participação de uma equipe constituída de médicos, residentes e bibliotecária clínica. Envolve discussões sobre casos selecionados, os quais necessitam de atenção especial. A visita compreende duas etapas, constituindo-se a primeira do relato de dados da patologia junto ao leito do paciente, e a segunda de debates visando definir condutas para o tratamento. A bibliotecária clínica anota dados gerais sobre o paciente e patologia, além das dúvidas quanto ao tipo de tratamento a ser adotado. Essas informações subsidiarão a bibliotecária clínica *para a pesquisa no Index Medicus e documentos do acervo na seleção do material bibliográfico pertinente e circulação entre os profissionais da equipe.*

ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES DE BIBLIOTECONOMIA CLÍNICA

Data: / /	Pesquisa nº:	
Atividade:		
Paciente:	Idade:	Sexo:
Registro:	Enf./Leito:	
Equipe Envolvida:		
Hipótese de Diagnóstico:		
Diagnóstico Final:		
Referências Bibliográficas Indicadas:		
Desenvolvimento de Pesquisa:		
Ass. da Bibliotecária Clínica	Ass. do Estagiário	

Figura 1 — Formulário de acompanhamento de atividades de Biblioteconomia Clínica

As cópias dos artigos selecionados são anexadas ao prontuário do paciente. Adicionalmente, através do arquivo médico, são analisados e divulgados os prontuários similares ao caso em questão.

Em caráter mais geral, visando dinamizar os serviços de informação e facilitar a comunicação entre biblioteca e comunidade hospitalar, adotou-se como rotina diária a anexação, em cada prontuário de paciente internado, do **Formulário de Solicitação de Maiores Informações Técnicas** (Fig. 2).

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES

"USE ESTE IMPRESSO PARA SOLICITAÇÃO DE MAIORES INFORMAÇÕES
TÉCNICAS À BIBLIOTECA"

Assunto: _____		
Nome do Paciente: _____		
Registro: _____	Enf./Leito: _____	
Data: _____	Clínica: _____	Solicitante: _____

Figura 2 – Formulário de solicitação de maiores informações técnicas

Essa metodologia objetiva atender a pedidos individuais de casos patológicos, sendo as informações endereçadas a cada solicitante e anexadas também ao respectivo prontuário.

Para as atividades das reuniões clínicas, a bibliotecária clínica elabora pesquisa antecipada, expondo o material específico na biblioteca, para consulta. A atuação dos profissionais torna-se mais dinâmica, pelo acesso antecipado às informações.

Todo material bibliográfico específico levantado nas diferentes atividades da Biblioteconomia Clínica é armazenado em dossiês na biblioteca, visando facilitar consultas posteriores.

Dentre as atividades de concientização e prática do uso de informações médicas, a biblioteca procede treinamento para médicos residentes em pesquisa de livros-texto, consulta em trabalhos clássicos e *Index Medicus*, quando o assunto o exige.

3. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Objetivando otimizar o Programa de Biblioteconomia Clínica, procedeu-se à avaliação da qualidade dos serviços dos métodos de distribuição da informação e

dos custos. Através de questionário e de depoimentos informais da equipe, foi possível obter *feedback* para aperfeiçoamento do programa. Esse questionário, composto de três módulos (o primeiro com informações sobre a atividade profissional do entrevistado, o segundo contendo perguntas fechadas, e o terceiro perguntas abertas), teve por objetivo fornecer uma visão real do programa. Pelo questionário, aplicado na amostragem da equipe de Ortopedia, concluiu-se que 100% dos usuários gostariam que o Programa de Biblioteconomia Clínica continuasse, 90% foram de opinião que deveria ser indicado um membro da equipe para auxiliar o bibliotecário clínico nas pesquisas, e somente 10% afirmaram que discutiram as informações recebidas com os colegas de clínica. Na pergunta sobre "em que tipo de atividade seria mais apropriada a presença do bibliotecário clínico", 70% responderam visita à enfermaria, 50% clube de revista, 30% responderam reunião clínica e 20% corrida de leito na enfermaria.

A avaliação revelou que os aspectos mais importantes do programa se referem à colaboração com o clínico para melhorar o cuidado ao paciente e à educação médica continuada.

4. CONCLUSÃO

A Instituição tem subsidiado todos os custos do programa, incluindo pessoal, buscas bibliográficas e fotocópias.

Os benefícios do programa são múltiplos. Vão desde a economia de tempo para a equipe na obtenção da informação, via Biblioteconomia Clínica, até a sua utilização na decisão ou mesmo mudança de comportamento no diagnóstico e tratamento dos pacientes.

Adicionalmente, contribui para o desenvolvimento intelectual do bibliotecário, na medida em que este adquire maior especialização na área.

A situação presente indica a necessidade de continuar trabalhos de aperfeiçoamento do programa, visando atender, de maneira cada vez mais eficiente, o setor de saúde. Os resultados positivos já alcançados nos fazem acreditar que não só estamos auxiliando os profissionais da saúde, mas também desenvolvendo um novo papel para as bibliotecas hospitalares.

Comunicação recebida em 30.05.86

Abstract:

Clinical Librarianship in the Hospital Sarah Kubitschek

Analyses clinical librarianship, methods, advantages and benefits for the Brazilian medical community; a case study.

REFERÊNCIAS

1. CIMPL, K. Clinical Medical Librarianship; a review of the literature. *Bull. Med. Libr. Assoc.*, 73 (1): 21-28, 1985.

2. CLAMAN, G. G. Clinical medical librarians: what they do and why. **Bull. Med. Libr. Assoc.**, **66**(4): 454-456, 1978.
3. CLEVESY, S. A modified clinical librarian program for the community hospital. **Bull. Med. Libr. Assoc.**, **68**(1): 70-71, 1980.
4. LAMB, G. et. al. And now clinical librarians and rounds. **Hartford Hosp. Bull.**, **30**(2) : 77-86, 1975.
5. SILVA, C. M. S. & BELCHIMOR, M. & PAULA, R. P. M. **PROJETO DE BIBLIOTECOLOGIA CLÍNICA**, Brasília, Fundação das Pioneiras Sociais, 1983.